

## Diagnóstico de plasmocitoma extramedular em um eqüino por via laparoscópica

1- Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia – Universidade de São Paulo – SP

Zoppa, A.L.V.<sup>1</sup>;  
Kubo, G.<sup>1</sup>;  
Silva, L.C.L.C.<sup>1</sup>;  
Fernandes, W.R.<sup>1</sup>;  
Lara, J.H.S.<sup>1</sup>;  
Sinhorini, I.L.<sup>1</sup>

Plasmocitoma é neoplasia linfóide de plasmócitos, rara em eqüinos, caracterizada por sua clonagem e aumento do nível sérico de imunoglobulina e seus fragmentos, chamados de paraproteína ou proteína M. Na medicina veterinária, especificamente em eqüinos, acomete animais adultos, com média de idade de 11 anos. O tipo mais comum de plasmocitoma é o mieloma múltiplo sendo caracterizado por múltiplas massas tumorais espalhados pelas medulas ósseas, podendo acometer estruturas extramedulares. Os sítios mais comuns são: linfonodos, rins, baço, fígado, pulmões, cérebro. Os sintomas clínicos nos eqüinos são: depressão, edema, perda de peso, hipertermia intermitente, claudicação, epístaxe e linfoadenopatia. O tratamento baseado em humanos e cães, é feito com agente alquilante Melfalan, ou combinando com radioterapia, prednisona, ciclofosfamida, carmustina e vincristina. A laparoscopia em eqüinos está indicada em casos de abdômen agudo, inspeção de órgãos parênquimatosos, diagnóstico de massas abdominais e presença de metástases. Possibilitando realizar punção, aspiração e biópsia como métodos diagnóstico, e drenagem, excisão de massas abdominais, sutura de orifícios naturais ou provocados, como método cirúrgico. No dia 08/04/2003, um eqüino, macho, com 12 anos, raça Mangalarga, foi encaminhado com histórico de emagrecimento progressivo há 2 meses, cólicas recorrentes e massa intra-abdominal. Ao exame físico observaram-se parâmetros vitais dentro dos padrões de normalidade, excetuando hipomotilidade intestinal à auscultação. O animal foi submetido à palpação transretal onde se notou 2 massas abdominais. Como auxílio diagnóstico realizou-se exame ultra-sonográfico pelo flanco esquerdo, notando-se presença de massa de ecogenicidade heterogênea, dividida em duas porções, com 10,2 e 15,3 cm de diâmetro, e 21,8 cm de espessura. O animal foi submetido à laparoscopia exploratória pelo flanco esquerdo, verificando-se extensa massa tumoral, de aspecto e coloração heterogêneas, de superfície irregular e consistência friável. Constatou-se que a massa tumoral ocupava o abdômen, desde o rim esquerdo até a pelve e da porção mais dorsal da cavidade abdominal à porção mais ventral, e a presença de líquido sero-sanguinolento. Concluiu-se ser inviável a excisão cirúrgica, devido a sua extensão e localização, indicando-se a eutanásia. Durante a realização do exame necroscópico encontrou-se massa neoplásica de 40x30 cm, pedunculada, junto à região pélvica, com aspecto macroscópico esquerdo sugerindo hemangioma e direito lembrando linfoma. O rim se mostrou atrófico e com a pelve dilatada com conteúdo líquido-mucoso. Vários linfonodos se mostraram comprometidos e formações polipóides foram encontradas no interior da aorta pélvica. Na avaliação histológica chegou-se a um quadro morfológico sugestivo de plasmocitoma. Conforme relatado por Silva et al. e Trostle, a laparoscopia permitiu boa visualização da massa e das estruturas abdominais, possibilitando sua delimitação. O que auxiliou no estabelecimento de prognóstico ruim devido à impossibilidade de excisão cirúrgica, em virtude do tamanho e localização.